

REVISTA DO  
**Arquivo Geral da Cidade  
do Rio de Janeiro**

REVISTA DO

# Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

n.8 – 2014 – ISSN 1983-6031  
publicação anual  
revistaarquivodacidade@rio.rj.gov.br

## Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro  
*Eduardo Paes*

Vice-prefeito  
*Adilson Nogueira Pires*

Secretário-Chefe da Casa Civil  
*Guilherme Nogueira Schleder*

Diretora do Arquivo Geral da Cidade  
do Rio de Janeiro  
*Beatriz Kushnir*

Gerência de Pesquisa  
*Sandra Horta*

Editores  
*Beatriz Kushnir*  
*Sandra Horta*

Conselho Editorial  
*André Luiz Vieira de Campos* (UFF e UERJ)  
*Ângela de Castro Gomes* (CPDOC/FGV/ e UFF)  
*Ismênia de Lima Martins* (UFF)  
*Ilmar R. de Mattos* (PUC/RJ)  
*James N. Green* (Brown University)  
*Jeffrey D. Needell* (University of Florida)  
*José Murilo de Carvalho* (UFRJ)  
*Lená Medeiros de Menezes* (UERJ)  
*Luciano Raposo de Almeida Figueiredo* (UFF)  
*Maria Luiza Tucci Carneiro* (USP)  
*Mary del Priori* (USP)  
*Stella Bresciane* (UNICAMP)  
*Paul Knauss* (UFF e Arquivo Público do Estado do RJ)  
*Tania Bessone* (UERJ)

Conselho Consultivo  
*Aldrin Moura de Figueiredo* (UFPA)  
*Daniel Flores* (UFSM)  
*Luciana Quillet Heymann* (CPDOC/FGV)

Revisão  
*Wilton Palha*  
*Claudia Boccia*

Versão para o inglês  
*Priscila Moura*

Tradução do espanhol  
*Sandra Horta*

Tradução do francês  
*Giordano Bruno Reis dos Santos*

Projeto Gráfico  
[www.ideiad.com.br](http://www.ideiad.com.br)

Foto de capa  
Cemitério de Inhaúma – Augusto Malta, 1934 –  
MHC/AM/PO-2209  
O conteúdo dos textos é de única responsabilidade  
de seus autores.

REVISTA DO

# Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

n.8, 2014





A Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro tem procurado, durante esses oito anos de existência, contribuir para a ampla circulação, discussão e interação de ideias sobre assuntos referentes à urbe carioca. A excelência de seu Conselho Editorial e Consultivo, a qualidade dos artigos publicados, o apoio recebido da Prefeitura do Rio e a tenacidade e empenho de seus editores são responsáveis pelos bons resultados que vem obtendo, despertando o interesse da comunidade acadêmica e do público em geral.

Promovendo a ampliação de conhecimentos na área das Ciências Humanas, este periódico constitui uma importante fonte de pesquisa, veicula informações que contribuem para aprofundar os debates sobre temas candentes para a historiografia, fornece material para subsidiar os professores na elaboração de suas aulas e para outras atividades de caráter pedagógico.

Por tudo isso, acreditamos que a Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro veio para ficar, consolidando-se como um espaço legítimo em que fatos históricos, através de múltiplos olhares e diferentes leituras, são problematizados e reinterpretados.

*Guilherme Nogueira Schleder*  
Secretário-Chefe da Casa Civil



# Sumário

<b>Apresentação</b>	9
<b>Dossiê Cisa: um panorama de instituições e acervos na América Latina</b>	
Apresentação – Conferência Internacional Superior de Arquivologia (Cisa) Jean Pierre Defrance	13
<b>ARGENTINA</b> Tratamento da Cartografia Histórica no Arquivo Histórico da Cidade de Buenos Aires Sergio Pedernera	17
<b>BRASIL</b> Arquivos e cidadania: apenas a legislação arquivista possibilita este pacto? Beatriz Kushnir	23
Gestão de documentos e acesso à informação: a experiência da Agência RMBH Kelly Cristina Silva	31
<b>CHILE</b> A ação educativa e cultural da Associação de Arquivistas do Chile (ASOCARCHI) Eugenio Bustos Ruz	39
<b>COSTA RICA</b> A Arquivística e a ação social María Teresa Bermúdez Muñoz	49
<b>NICARÁGUA</b> O Trem Cultural da Alfabetização de 1980: projeto de ação educativa e cultural Aura Maria Olivares Rivas	57
<b>PANAMÁ</b> Arquivos Nacionais, missões administrativas e científicas. Arquivo Nacional do Panamá Hernando Abraham Carrasquilla	63
<b>PERU</b> Sistema Nacional de Arquivos do Peru Marlitt Rodríguez Francia	67
Os Arquivos de Direitos Humanos no Peru Ruth Elena Borja Santa Cruz	71
<b>REPÚBLICA DOMINICANA</b> Arquivo Geral da Nação da República Dominicana: apresentação institucional Raymundo Gonzalez	85
<b>URUGUAI</b> O Laboratório de Preservação Audiovisual do Arquivo Geral da Universidade da República Isabel Wschebor	93
Arquivos Nacionais. Entre a responsabilidade estatal e a prestação de serviços aos cidadãos: o caso do Uruguai Mauricio Vázquez Bevilacqua	107
<b>Dossiê Enchentes Urbanas</b>	
Apresentação Lise Sedrez e Andrea Casa Nova Maia	115
Chuva, lamaçal e inundação no Rio de Janeiro do século XIX: entre a providência divina e o poder público Anita Correia Lima de Almeida	117
“Tanta chuva e nenhum legume”: alagamentos, política e imprensa em Fortaleza. (1839-1876) Emy Falcão Maia Neto	135
A enchente de 1929 na cidade de São Paulo: memória, história e novas abordagens de pesquisa Fabio Alexandre dos Santos, Fernando Atique, Janes Jorge, Luis Ferla, Diego de Souza Moraes, Janaina Yamamoto, Maíra Rosin, Ana Carolina Nunes Rocha, Nathalia Burato Nascimento, Orlando Guamier Cardin Farias, Wesley Alves de Moura, Thássia Andrade Moro, Amanda de Lima Moraes	149
“Não tem jeito, o jeito que tem é sair” – As enchentes do rio Jaguaribe na cidade de Jaguaruana (CE) nos anos de 1960, 1974 e 1985 Kamillo Karol Ribeiro e Silva	167

Enchentes que destroem, enchentes que constroem: natureza e memória da Cidade de Deus nas chuvas de 1966 e 1967 Lise Sedrez e Andrea Casa Nova Maia	183
O crescimento urbano e as enchentes em Blumenau (SC) Simoni Mendes de Paula, Eunice Sueli Nodari, Marcos Aurélio Espíndola	201

## **Dossiê Cemitérios do Rio Antigo**

Apresentação Claudia Rodrigues, Marcelina de Almeida e Renato Cymbalista	215
Morte e guerra: o mausoléu dos mortos do Brasil na Primeira Guerra Mundial - Cemitério São João Batista (1928) Adriane Piovezan e Clarissa Grassi	219
No território da morte: cenários, pompas e urbanidade nos cemitérios do Rio Antonio Motta	237
A criação dos cemitérios públicos do Rio de Janeiro enquanto “campos santos” (1798-1851) Claudia Rodrigues	257
Cemitério dos Ingleses – o céu por testemunha Henrique Sérgio de Araújo Batista	279
“A última morada da infância”: representações e transformações dos lugares de sepultamento infantis nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo Luiz Lima Vailati	291
A morte hierarquizada: os espaços dos mortos no Rio de Janeiro Colonial (1720-1808) Milra Nascimento Bravo	307
As duas evidências: as implicações acerca da redescoberta do cemitério dos Pretos Novos Júlio César Medeiros da Silva Pereira	331

## **Artigos**

A cidade-capital: a centralidade do Rio de Janeiro no contexto do Império Ultramarino português Rosane dos Santos Torres	347
“Não havia grita...”: política e reformas urbanas no Rio de Janeiro de Henrique Dodsworth (1937-1945) Rafael Lima Alves de Souza	361
A era dos estudantes: Rio de Janeiro, 1964-1968 Marcelo Nogueira de Siqueira	379
Antonio Benvenuto Cellini: a trajetória de um escultor da escravidão à liberdade. Recife/Rio de Janeiro, século XIX Marcelo Mac Cord	399
Italianos na cidade do Rio de Janeiro: uma comunidade (re) descoberta João Fábio Bertonha	415
O Rio de Herivelto Martins João Baptista Ferreira de Mello	429
Rodas culturais – a arte nas praças cariocas Rôssi Alves Gonçalves	441

## **Resenhas**

Arquivos pessoais: reflexões interdisciplinares e experiências de pesquisa Resenha de TRAVANCAS, Isabel; ROUCHOU, Joëlle e HEYMANN, Luciana (orgs.) Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013 Benito Schmidt	453
Naturais e invasores no Rio de Janeiro do século XVI. A luta pela posse da terra Resenha de KNAUSS, Paulo de Mendonça. O Rio de Janeiro da pacificação: franceses e portugueses na disputa colonial Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes. Prefeitura do Rio de Janeiro, 1991 Roberto Mattos de Mendonça	461



# Apresentação

Este número, o oitavo da Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, traz uma novidade, a publicação de dossiês temáticos. Um deles é composto por uma seleção de textos dos participantes da *Conferência Internacional Superior de Archivística/Cisa*, realizada em Paris, entre 18 e 22 de novembro de 2013, com a participação de instituições da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai. Este conjunto de reflexões permite um olhar sobre trajetórias, práticas e possibilidades das entidades e dos profissionais, desenhando um quadro bastante específico da área na América Latina.

Outros dois dossiês reúnem estudos sobre os Cemitérios do Rio de Janeiro, coordenado por Claudia Rodrigues, Marcelina de Almeida e Renato Cymbalista, e sobre as Enchentes Urbanas, coordenado por Lise Sedrez e Andrea Casa Nova Maia. O primeiro sobre os lugares de sepultamento na cidade do Rio de Janeiro de outrora, demonstrando ao leitor a historicidade das práticas de enterramento em campos-santos públicos. O segundo se propõe a entender historicamente o evento das enchentes urbanas no Brasil, e de que forma elas influenciam as relações entre cidade, estado e natureza urbana.

Alguns artigos, que não integram estes dossiês, trazem importante contribuição para a historiografia dedicada ao Rio de Janeiro. Discutem a questão da centralidade da cidade no contexto do Império Ultramarino português; a política e as reformas urbanas do prefeito Henrique Dodsworth (1937-1945); a participação dos estudantes no contexto da ditadura civil-militar, entre 1964-1968; a vida e obra de Antonio Benvenuto Cellini, escultor que emerge da escravidão para a liberdade, cuja trajetória permite a análise das tensões entre conjunturas, estruturas sociais e iniciativa pessoal; a comunidade italiana no Rio de Janeiro, assunto ainda pouco estudado, pois os historiadores têm privilegiado a imigração de italianos para os estados do Sul do país e para São Paulo; a exploração da obra do compositor Herivelto Martins sob as diretrizes da perspectiva humanística em Geografia e as Rodas culturais, modalidade de ocupação do espaço público carioca, alternativa, independente, artística e singular.

Na seção *Resenhas* dois livros são analisados: *Arquivos pessoais*: reflexões interdisciplinares e experiências de pesquisa, que une a atividade arquivística à reflexão intelectual, e o já clássico *Naturais e invasores no Rio de Janeiro do Século XVI*. A luta pela posse da terra, que consiste em um estudo de caso sobre o episódio da França Antártica, cujo conteúdo

nos remete ao embate entre portugueses e franceses, contribuindo para indagar como a presença europeia se impôs ao longo do século XVI na América portuguesa e colocar, no centro da discussão, o relacionamento entre europeus e indígenas.

Diante de tantos temas tratados neste volume, escolhemos para a capa uma imagem de Augusto Malta pouco divulgada. Trata-se da inauguração de uma lápide no Cemitério Israelita de Inhaúma, o cemitério das polacas, em 1934. No primeiro cemitério judeu da cidade, Malta captura o sincretismo religioso brasileiro de uma sócia ou sócio da *Associação Beneficente Funerária e Religiosa Israelita* (ABFRI). Vale destacar, que esse campo-santo foi o primeiro da cidade tombado, para assegurar a integridade do local. A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro publicou o Decreto nº 28.463, de 21/09/2007, que determinava o tombamento provisório do Cemitério Israelita de Inhaúma. Ato ratificado pelo Decreto nº 32.993, de 27/10/2010, que determina o tombamento definitivo.

*As editoras*





**Dossiê**  
**Conferência Internacional  
Superior de Arquivologia (CISA):  
um panorama de instituições e  
acervos na América Latina**

